

## A Cérvix Uterina da Adolescente: Estudo da Prevalência e dos Fatores Associados ao Câncer de Colo Uterino e suas Lesões Precursoras em População de Adolescentes Atendidas em Hospital Público do Município do Rio de Janeiro

The Uterine Cervix of the Adolescent: Study of the Prevalence and Factors Associated with the Uterine Cervix Cancer and their Precursor Lesions in a Teenagers' Population Attended at a Public Hospital of the Municipality of Rio de Janeiro

Autora: Denise Leite Maia Monteiro

Orientador: Prof. Dr. Alexandre José Baptista Trajano

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação do Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, para obtenção do título de Mestre em Saúde da Criança e da Mulher, em 15 de março de 2004.

**Objetivo:** estudar a prevalência do câncer do colo uterino e das lesões intra-epiteliais cervicais de alto grau (HSIL) em população de adolescentes e identificar os fatores associados com a presença dessas lesões.

**Método:** estudo transversal com 702 adolescentes do sexo feminino entre 12 e 19 anos, atendidas no Ambulatório de Ginecologia para Adolescentes do Hospital Municipal Cardoso Fontes (RJ) entre 1993 e 2002. O rastreamento feito através da citopatologia e colposcopia e a confirmação do diagnóstico histológico pela biópsia da cérvix uterina. As variáveis de exposição estudadas foram características sócio-demográficas e as relacionadas à saúde reprodutiva, hábitos e comportamento sexual. Os fatores associados à doença do colo uterino foram identificados a partir de análise multivariada realizada através de regressão logística, sendo empregados os programas EPI-INFO e SPSS.

**Resultados:** A prevalência das lesões intra-epiteliais de baixo e alto grau foi de 8,4% (IC95% = 6,4-10,7) com base

no resultado do exame histopatológico. Houve um caso de câncer invasor. Ao considerar apenas a doença relevante (HSIL/CA), obteve-se prevalência de 3% (IC9 5% = 1,8-4,6). A cada nova gestação, a chance de HSIL/CA em adolescentes foi 2,2 vezes maior (IC9 5% 1,1 a 4,4). A idade também esteve associada a este desfecho, dobrando a cada ano de idade a chance de adquirir a doença (OR = 2,0; IC9 5% 1,2-3,4).

**Conclusão:** a alta prevalência de lesões intra-epiteliais cervicais observadas em nosso estudo sugere a importância da inclusão das adolescentes sexualmente ativas no Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero - Viva Mulher para detecção e tratamento precoces, evitando o comprometimento da saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Colo uterino: câncer. Adolescência. Lesão intra-epitelial cervical. Colo: lesões pré-neoplásicas. Câncer: rastreamento.

## Quantificação das Populações e Subpopulações de Linfócitos, Avaliação da Resposta Quimiotática, da Ingestão e Digestão Neutrófila e das Imunoglobulinas Séricas M e G, em Gestantes com Pré-eclâmpsia

Lymphocyte and Lymphocyte Subsets Analyses, Evaluation of Polymorphonuclear Neutrophils Function Assessed by Chemotaxis, the Process of Ingestion and Digestion during Phagocytosis and Immunoglobulins Ig-M and Ig-G Count in Pregnancy-induced Hypertension

Autora: Mônica López Vázquez

Orientador: Prof. Dr. José Júlio de Azevedo Tedesco

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa de São Paulo, em 30 de agosto de 2004.

O objetivo deste estudo é analisar a relação do sistema imune com a pré-eclâmpsia. Para avaliar a função imune, 40 gestantes foram estudadas no Hospital da Irmandade da Santa Casa de São Paulo: 20 gestantes saudáveis e 20 com doença hipertensiva específica da gestação. Obtiveram-se amostras de sangue periférico de todas as gestantes e realizaram-se os seguintes exames: quantificação de populações e subpopulações de linfócitos ( $CD_4^+$ ,  $CD_8^+$ ,  $CD_3^+$ ,  $CD_{19}^+$ ), contagem de neutrófilos, avaliação da resposta quimiotática, etapa da ingestão da fagocitose (por meio da ingestão de partículas de zimosan) e etapa da digestão da fagocitose (pela redução do nitrobluetetrazolium) dos neutrófilos polimorfonucleares e avaliação das imunoglobulinas M e G. Os resultados encontrados foram: concentrações séricas de linfócitos menores nas pré-eclâmpticas (grupo de estudo  $2295,10 \pm 1328,16/mm^3$ , grupo controle  $3892,80 \pm 1430,85/mm^3$ ,  $p < 0,05$ ),

assim como de  $CD_4^+$  (grupo de estudo  $1188,8 \pm 625,6/mm^3$ , grupo controle  $1742,2 \pm 628,4/mm^3$ ,  $p < 0,05$ ),  $CD_8^+$  (grupo de estudo  $774,0 \pm 371,3/mm^3$ , grupo controle  $1175,7 \pm 517,7/mm^3$ ,  $p < 0,05$ ),  $CD_3^+$  (grupo de estudo  $1958,6 \pm 83,7/mm^3$ , grupo controle  $2916,9 \pm 1117,8/mm^3$ ,  $p < 0,05$ ) e concentrações séricas de neutrófilos maiores nas pré-eclâmpticas (grupo de estudo  $71,9 \pm 10,0\%$ , grupo controle  $62,5 \pm 5,6\%$ ,  $p < 0,05$ ). Todos os demais testes não apresentaram diferenças significantes entre os dois grupos. Conclui-se que há diminuição no número de linfócitos e aumento no número de neutrófilos nas pré-eclâmpticas. Não existem diferenças nos valores dos demais exames realizados comparando-se o grupo de pré-eclâmpticas e saudáveis.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia. Linfócitos. Quimiotaxia. Gravidez normal.